

João Alves deverá depor na PF dia 5

O GLOBO

* 2 NOV 1993

BRASÍLIA — O deputado João Alves (PPRBA) deverá prestar depoimento na Polícia Federal na próxima sexta-feira. Apontado pelo ex-assessor José Carlos Alves dos Santos como chefe do esquema de corrupção na Comissão Mista de Orçamento, João Alves será ouvido pelo delegado Magnaldo Nicolau nos inquéritos que investigam a máfia do Orçamento e a liberação de verbas intermediadas pela Seval. Segundo o advogado do deputado, Antônio Carlos Castro, João Alves vai depor no escritório do advogado Antônio Carlos Ozório.

Castro disse que o deputado tem interesse em depor. Ele levantou dúvidas sobre o relatório da Caixa Econômica Federal. O documento, já enviado à CPI da máfia do Orçamento, mostra que João Alves empregou mais dinheiro nas baterias do que ganhou.

Na manhã de ontem, José Carlos foi acareado com o doleiro e ex-gerente do Banco Holandês Unido Marcos Vinicius de Oliveira. O delegado Nicolau decidiu pôr os dois frente a frente

porque, minutos antes, o doleiro dissera não se lembrar de ter trocado dólares para José Carlos. Segundo o advogado de José Carlos, José Gerardo Gossi, foram necessários pouco minutos de acareação para que o doleiro se lembrasse do seu antigo cliente.

À tarde, José Carlos entregou aos deputados Vivaldo Barbosa (PDT-RJ) e João Almeida (PMDB-BA), da subcomissão de subvenções sociais da CPI do Orçamento, as anotações que fizera na lei orçamentária de 1991. Ele citou nomes de parlamentares e empreiteiras que defendiam emendas, além dos estados beneficiados.

— Agora, precisamos analisar essas informações para começar a interrogar os parlamentares, na próxima quarta-feira. Vamos ter que casar esses dados com o processo de liberação e execução das obras — disse Vivaldo.

Amanhã, o delegado Magnaldo Nicolau vai ouvir o depoimento do motorista Eli Leitão e fazer uma acareação entre José Carlos e o gerente do Banco Nacional Luís Arthur Arantes de Freitas.